

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opinioao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

OAB antecipa clima eleitoral acirrado

A disputa política na Ordem dos Advogados do Brasil-BA, cuja eleição para a nova gestão só acontece em novembro, começou cedo este ano, com episódio violento registrado durante a inauguração da sala da entidade no Fórum Criminal de Salvador, que terminou em tumulto, porta de vidro quebrada e agressão física.

A OAB-BA entende que o fato tem motivação política e já registrou ocorrência na Polícia Federal, assim como representou na OAB nacional contra atitude agressiva dos manifestantes, com registro em vídeo de todo o tumulto.

Conta o presidente da OAB-BA, Luiz Viana Queiroz, que ao chegar para a inauguração da nova sala da Ordem no local (já havia uma outra sala, menor), acompanhado de cerca de 40 advogados, deparou-se com cerca de 12 outros advogados ligados à Associação de Advogados Criminalistas da Bahia protestando contra a suposta transferência de um funcionário para outro posto da sede.

MURRO – O fato é negado por Viana, que explicou aos manifestantes, segundo conta, que o funcionário em questão estaria em treinamento, em outra unidade. Não havia implicação de transferência, muito menos hipótese de demissão.

Os ânimos se exaltaram e Viana foi impedido de entrar na sala. Policiais militares foram chamados pelo juiz do fórum e, na balbúrdia, um advogado teria se agarrado à porta de vidro, que quebrou. Até troca de murros entre advogados houve.

– É um ato lamentável, contra mim, sem precedentes na história da OAB, e de interesse político da oposição à minha gestão – interpreta Luiz Viana.

A Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas divulgou nota de solidariedade em favor de Luiz Viana.

“Precisamos de pressão da sociedade e vontade política. É inadmissível que percamos a batalha contra o crime sem ao menos tentar. Não existe derrota mais indigna: perder por haver se recusado a lutar”

ANTÔNIO CARLOS COSTA, presidente e fundador da ONG Rio de Itá, sobre as recentes mortes de crianças vítimas de violência no Rio.



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

MENINOS DA BAHIA | Grupos de jovens costumam aproveitar o fim de tarde para surfar e curtir a praia do Farol da Barra, em meio a clima de alegria e descontração típico do baiano, aqui flagrado por repórter fotográfico de A TARDE.

No calendário

O Diário Oficial do Legislativo publicou esta semana a promulgação do projeto de lei de autoria da deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) que inclui no calendário oficial do estado o Festival de Música e Artes do Olo dum (Femadam) e a Festa da Beleza Negra do Ilé Aiyê.

Os dois tradicionais eventos fomentam manifestações culturais de matriz africana e revelam novos talentos musicais, promovendo inclusão social.

– Reconhecer a importância dessas instituições é um ato de justiça, pois ambos os projetos são símbolos da nossa história e responsáveis pela disseminação e valorização da cultura baiana – festeja a deputada.

Previdência a qualquer custo

No final de um programa ao vivo no YouTube, feito para lançar um pacote de editais da Secretaria do Audiovisual, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, achando que o áudio já havia sido cortado, perguntou se a apresentação, destinada a profissionais do setor, deu audiência. Diante da resposta positiva de alguém dos bastidores, e sem saber que ainda estava no ar, deixou escapar frase que denuncia o desespero do governo Frense para aprovar as reformas: “Se eu soubesse que estava tão bom, jogava logo o vídeo da previdência”, disse.

Carnaval em Barreiras

Com abertura oficial prevista para amanhã, o Carnaval de Barreiras terá hoje à noite a escolha da rainha, rei momo e princesas, em concurso que movimentará a praça Landulfo Alves, no Centro Histórico. No total são 12 mulheres e cinco homens inscritos. Os eleitos vão receber a chave simbólica da cidade das mãos do prefeito Zito Barbosa, no circuito Zé de Hermes, onde acontecerá o Carnaval cultural animado por marchinhas e frevos. A cidade terá mais dois circuitos: o Agnaldo Pereira e o circuito Rio de Ondas.

POUCAS & BOAS

● A Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) abriu concurso para contratar 45 professores efetivos para os campi de Barra (1), Barreiras (39), Bom Jesus da Lapa (1), Luís Eduardo Magalhães (1) e Santa Maria da Vitória (3). Das vagas, 16 são para médicos com titulação de residência ou especialização. As demais vagas são para mestres e doutores, em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

REGINA BOCHICHIO, YURI SILVA E MIRIAM HERMES

O Carnaval e a Salvador que merecemos

Georges Humbert

Advogado e professor, pós-doutor, doutor mestre em direito
georges@humbert.com.br

Oportuna e elogiável a política pública eleita pelo Município para nortear o planejamento e desenvolvimento de Salvador. Denominado Salvador 360, trata-se de programa multifacetado, em que políticas públicas e soluções para o desenvolvimento sustentável, com oito eixos e 360 medidas, para acelerar o crescimento econômico e social, que vai completar seu primeiro ano.

Nos dias atuais, na maioria dos grandes centros urbanos, há uma gestão aleatória, não planejada, com baixa densidade e qualidade da participação popular e, o que é mais grave, sem o devido cuidado ao meio ambiente em seus aspectos não só naturais, mas, sobretudo, os artificiais e culturais. A

Os atos do poder público devem tender ao cumprimento dos direitos sociais do cidadão

solução parece que está na ação do binômio poder público-cidadão. Desde 2006, tenho pesquisado o tema. Inicialmente, desenvolvi o tema da Função Ambiental da Propriedade Urbana, no âmbito do mestrado em Direito do Estado da PUC-SP. Defendi que todo ato jurídico inerente a propriedade, como usar, gozar e dispor, a desapropriação e outros, pressupõe, por princípio, o devido cumprimento de deveres de preservação ambiental pelo proprietário e pelo poder público, no âmbito dos atos do Legislativo, do Executivo e do próprio Judiciário. Depois, já no curso do doutorado pela mesma instituição, deu-se continuidade à pesquisa, defendendo “O Conteúdo Jurídico da Função Social das Cidades”. Concluí que nas áreas

urbanas, conforme preceito constitucional, a finalidade precípua de ofertar moradia, trabalho, lazer, saneamento, cultura, saúde, mobilidade, circulação e transporte, segurança. Dai, os atos do poder público devem tender ao cumprimento desses direitos sociais do cidadão.

Agora, estes temas estão em projetos de pesquisa que desenvolvo na Unijorge, em que, com outros pesquisadores, visa-se, tal qual o Salvador 360, apresentar soluções para a cidade socialmente justa, economicamente potencializada e ecologicamente correta, com primeiros resultados apresentados e outros previstos, pois merecemos mais do que ser a cidade da música e do Carnaval.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupotarde.com.br

● Elogio a artigo

Excelente o artigo de J.C. Teixeira Gomes, cidadão acima de qualquer suspeita, em A TARDE desta semana. Com sua licença, cito alguns trechos que traduzem tudo que o cidadão de bem sente: “Os petistas atacaram os três desembargadores, dois dos quais nomeados por Dilma, com o mesmo cinismo que aplicaram a Joaquim Barbosa e Sérgio Moro, dois magistrados que mostraram aos brasileiros que a justiça nada tem a ver com a conduta de Toffoli, Lewandowski, Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello”; “não há um só cidadão zeloso da sua honra que não esteja convencido das patifarias de Lula com as empreiteiras para roubar o país em órgãos como Petrobras, BNDES, etc.”; “os petistas não se cansam de criticar o impopular Temer, mas fingem esquecer que foram eles próprios a escolher o peemedebista para compor a chapa com Dilma Rousseff”. Esta última frase cai como uma luva na carapuça de certos “intelectuais” que não se cansam de escrever seus artigos com baboseiras que todo mundo tá cansado de saber. Parabéns, J.C. Ainda temos gente que ocupa o espaço com inteligência. **MANFREDO BITTENCOURT, MN.BITTENCOURT@GMAIL.COM**

● Concurso bagunçado

Como produtor cultural, apoiei este ano a participação de uma amiga no concurso Rainha do Carnaval de Salvador. Que decepção! A pré-seleção, no sábado (27/1), em

um hotel na Vitória, foi de desprezo às candidatas, apoiadores e familiares. Marcada para começar às 9h, só às 10h30 chegou alguém da organização, com as garotas aguardando sob sol escaldante. A seletiva foi em um salão apertado, apenas um garrafão de água mineral quente (e no andar de baixo!). Nesse espaço sem a mínima estrutura (nada de passarela e uma pequena caixa amplificadora de péssima qualidade que tocava apenas dois pagodes), candidatas como a minha amiga – que tinha se preparado, ensaiado coreografia com músicas de melhor qualidade – foram prejudicadas. Na hora de chamar as 12 classificadas à final, anunciaram os nomes, depois houve novo anúncio desclassificando uma e promovendo outra. Total desorganização e confusão. Detalhe: foram 45 inscritas, cada uma pagando taxa

A fase de pré-seleção do concurso Rainha do Carnaval de Salvador foi uma decepção, com desprezo às candidatas, apoiadores e familiares

de R\$ 250. Com esta receita de R\$ 11.250, mais a subvenção da Bahiatursa, Salvador poderia ter um concurso mais digno para escolha da rainha da folia. **GERALDO BADA, BADAPRODUcoes@OUTLOOK.COM**

● Embasa responde

Com relação à reclamação do leitor Rosauero de Aguiar, publicada na edição do dia 7, a Embasa informa que os “pontos de despejo de detritos escuros e malcheirosos” na praia da Pituba, relatados pelo leitor, não são provenientes de rede coletora de esgoto da Embasa, que está funcionando normalmente no local. A própria água da chuva promove a lavagem das ruas antes de escorrer pela rede de drenagem de águas pluviais, que deságua em rios e praias da cidade. A manutenção da rede de drenagem é de responsabilidade da prefeitura municipal. Esclarecemos que ligações clandestinas de esgoto na rede de drenagem pluvial são provenientes de imóveis que não fizeram a ligação de sua rede interna à rede coletora e continuam lançando seus esgotos na rede de drenagem. Nesse caso, a Embasa notifica a irregularidade ao cliente e ao Inema, mas não tem poder para obrigá-lo a efetuar a ligação. Ressaltamos também que, nos últimos dez anos, a Embasa investiu R\$ 1,4 bilhão na ampliação e melhoria do sistema de esgotamento sanitário (SES) de Salvador. O resultado foi um salto no índice de atendimento de 67% para 85%, tornando Salvador uma das capitais mais

bem saneadas do país. Este ano, a empresa iniciou obras de ampliação do SES de Salvador, cujo investimento é de R\$ 19,7 milhões, para garantir 23.193 novos pontos de acesso à rede pública coletora de esgoto, de forma a acompanhar o crescimento da ocupação imobiliária na capital baiana. **GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA EMBASA, COMUNICACAO@EMBA-SA.BA.GOV.BR**

● Judiciário

Até que enfim consegui encontrar numa crônica de Eliane Cantanhêde uma opinião que bate em gênero, número e grau com o pensamento da maioria do povo brasileiro. Elogiou o pronunciamento da presidente do STF, Cármen Lúcia, e os consequentes reforços dos outros desembargadores de segunda instância, bem como da chefe da Procuradoria da República. Foi, então, como ela mesmo disse, fechado o cerco em torno do pedido de revisão da prisão, após a condenação em segunda instância. A partir daí ela soltou os cachorros de volta ao Judiciário para reclamar dos vícios e mordomias existentes naquele poder da República. Nada mais justo e necessário. É por isso que insisto no voto distrital simples. Quem em sã consciência votaria a favor destas mordomias se tivesse o eleitor fiscalizando? No Legislativo e Executivo também tem. Precisamos muito da aprovação do voto distrital simples para limparmos de uma vez a política dos maus elementos. **AFRANIO SALLIES, SALLES.AFRANIO@GMAIL.COM**